

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ROSANA ESTEVES SILVEIRA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO I

Augusto de Carvalho Rodrigues **dos Anjos** nasceu no Engenho Pau d'Arco, Paraíba, no dia 20 de abril de 1884. Em seu universo poético ocorre uma tensão entre a consciência da inevitável destruição que o tempo provoca em tudo que existe e a dor que essa mesma consciência causa no eu lírico.

Versos Íntimos (Augusto dos Anjos)

Vês! Ninguém assistiu ao formidável

Enterro de tua última quimera.

Somente a Ingratidão – esta pantera –

Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!

O Homem, que, nesta terra miserável,

Mora, entre feras, sente inevitável

Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!

O beijo, amigo, é a véspera do escarro,

A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,

Apedreja essa mão vil que te afaga,

Escarra nessa boca que te beija!

TEXTO II

Flor da Pele

Zeca Baleiro

Ando tão à flor da pele,

Que qualquer beijo de novela me faz chorar,

Ando tão à flor da pele,

Que teu olhar flor na janela me faz morrer,

Ando tão à flor da pele,

Que meu desejo se confunde com a vontade de não ser,

Ando tão à flor da pele,

Que a minha pele tem o fogo do júzo final.(2X)

Um barco sem porto,

Sem rumo,

Sem vela,

Cavalo sem sela,

Um bicho solto,

Um cão sem dono,

Um menino,

Um bandido,

Às vezes me preservo noutras suicido.

Oh sim eu estou tão cansado,

Mas não pra dizer,

Que não acredito mais em você

Eu não preciso de muito dinheiro graças a Deus

Mas vou tomar aquele velho navio,

Aquele velho navio..

Um barco sem porto,

Sem rumo,

Sem vela,

Cavalo sem sela,

Um bicho solto,

Um cão sem dono,

Um menino,

Um bandido,

Às vezes me preservo noutras suicido.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Assonância e anáfora são duas figuras muito exploradas na poesia simbolista. Enquanto a assonância consiste em repetir sons vocálicos em um verso, especialmente as sílabas tônicas, a anáfora é a repetição de uma ou mais palavras no início dos versos. Esses recursos

expressivos também podem ser observados nas canções contemporâneas. Reconheça, na letra de Zeca Baleiro, a presença dessas figuras de linguagem.

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

Podemos destacar a assonância na repetição da vogal “e” na sílaba tônica de vários vocábulos (pele, novela, beijo, janela, desejo, vela, sela, vezes e preservo). Quanto à anáfora, é notável a repetição, na primeira estrofe, das palavras “ando” e “que” e, na segunda e última estrofes, a repetição das palavras “um” e “sem”.

QUESTÃO 2

Durante esse estudo, você foi apresentado a alguns poemas simbolistas. Sua tarefa, agora, será escolher um deles e produzir uma paráfrase.

Habilidade Trabalhada

Produzir paráfrases a partir dos poemas estudados.

Comentário

Parafrasear é produzir um texto a partir de outro com as palavras modificadas, porém a ideia do texto é confirmada. A alusão ocorre para atualizar, reafirmar os sentidos ou alguns sentidos do texto citado.

O professor deverá orientar seus alunos para os critérios de elaboração de uma paráfrase: utilização de sinônimos, mudança de ordem e sonoridade dos vocábulos e enfatizar a necessidade de se manter coerência com a ideia original.

REFERÊNCIAS

<http://www.infoescola.com> acesso em 07/09/2012

SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. PORTUGUÊS – Literatura, Gramática e Produção de Texto. Ed. Moderna. 1ª ed. São Paulo. 2010. p. 212, 213

<http://www.vagalume.com.br/zeca-baleiro/flor-da-pele>.

<http://www.alunosonline.com.br/portugues/definicao-de-rima.html>

Comentário Pedagógico

A aplicação do Roteiro teve uma aceitação melhor que o esperado. Acredito que tenha sido pela identificação com o ritmo. Para iniciar o assunto fiz um levantamento das músicas que eles mais gostam e procurei mencioná-las e quando possível trabalha-las em aula. Isso gerou uma motivação entre eles.

A questão 2, como o previsto, foi a mais polêmica. Alguns alunos não conseguiram perceber a ironia apresentada.

As demais questões foram, de certa forma, fáceis de trabalhar.